



encerrada a sessão. Nada mais a tratar, eu secretária, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por quem é de direito.

[Handwritten signatures in blue ink across the top of the page]

Ata da reunião ordinária realizada aos 26 dias do mês de outubro de 2020, as 18:00 na sala das sessões da Câmara Municipal de Vargem Bonita MG, sob a presidência do vereador Roniwalter Assis de Matos. Foi passado o livro de presença para assinatura e verificação do quórum, constatando a presença de 9 (nove) vereadores. Havendo quórum regimental e após uma oração foi declarada aberta a sessão. Em seguida foi realizada a leitura da ata da reunião ordinária do dia 13 de outubro de 2020, sendo aprovada sem alterações. Iniciando a ordem do dia o presidente informa que a pedido das comissões os Projetos de Lei nº11 e 12/2020 foram retirados de pauta para melhor análise e posterior emissão de parecer. Passou-se então aos assuntos da comunidade, com a palavra o vereador Altair ressalta que até o momento não foram retirados os galhos da árvore que caiu no campo do Distrito, solicitando novamente atenção necessária dos responsáveis. Com a palavra o vereador Luís Ricardo comenta que fora a algumas obras fiscalizar, porém está acertando com toda a comissão de obras para irem todos, para que assim possam efetivamente fiscalizar in loco todas obras citadas anteriormente e elaborarem relatório e tomarem as medidas necessárias e cabíveis. Adianta que visitou poucos locais e que mesmo sem conhecimento técnico algum pôde identificar que não há nenhuma obra nova, desde ano. Sobre o mapa, comenta que o mesmo foi entregue, inclusive foi embasado nele que pôde identificar os pontos, se diz ainda indignado com a demora para entregar o mesmo, pois ele se encontrava em um computador da prefeitura, portanto qualquer servidor do executivo poderia ter acesso ao mesmo e encaminhá-lo mais brevemente a esta Casa, porém optaram por usar todo prazo que consta em lei para enviá-lo, enviando-o via mídia digital, como foi entregue, demonstrando então o total desrespeito e falta de compromisso com o trabalho desta casa. Com respeito as obras do PSF e da escola do Distrito gostaria de informações da causa de estarem paralisadas. Marlon comenta sobre a demora em entregar o mapa, sobre as obras da região da Confusão agendaram para irem até os locais para fiscalizarem. Relata ser uma vergonha e um descaso do prefeito por não comparecer a reunião, ressalta que o prefeito não fez nem o básico e ainda quer reeleição, comentando o pedido do vereador Altair e do vereador Luís que não foram atendidos, não fez a pintura das placas de sinalização conforme solicitou, mas ressalta que o mesmo não atende por serem oposição, por este motivo não são atendidos. Comenta que soube de uma máquina que está parada em uma fazenda há vários meses, relatando que irá até o local averiguar, questionando ainda aos demais vereadores se os mesmos teriam conhecimento do fato. Relata também não entender o porquê de se comprar as tintas para pintura da quadra do Distrito no início do ano e não usá-las até o momento, sendo que as mesmas podem vencer o prazo de validade, ressaltando que irá até o almoxarifado se certificar que estão lá mesmo, convidando ainda todos que queiram averiguar que possam ir até o local e até mesmo na obra da escola, para constatarem as condições daquela obra, que julga não estar segura, e está mal executada. Comenta sobre uns buracos na avenida São Paulo com a Rua Bom Despacho, que não foram arrumados, e faz tempo que estão no local, acumulando água e terra, ressalta que o prefeito não conseguiu ao menos fazer manutenções nas obras existentes, podendo observar o campo de



futebol, o centro de eventos, a academia da saúde, o local onde funcionava o anexo da prefeitura, estão todas precárias, ressalta novamente que o mesmo não está conseguindo cumprir com seus compromissos e quer reeleição. Relata estar indignado com a falta de atitude do prefeito, a paralização da obra da Escola do Distrito, sem justificativa, comenta que o povo tem questionado sobre o valor alto do portal de entrada da cidade, então devem exercer o papel de fiscalização, pois o povo exige respostas, relata estar se desabafando pois não suporta tanto descaso com a população. Com a palavra o vereador Edgar relata que como arrumaram as estradas e agora choveu está na hora de colocar cascalho, para que assim mantenha em bom estado. Com a palavra o vereador Evaldo relata lamentar também, pois entra e sai prefeito e a situação é a mesma, obras sem finalização. Ressalta que no município há obras sem finalização à várias gestões, citando a quadra do Distrito que teve duas inaugurações e não está finalizada até hoje, em duas gestões anteriores as quais o vereador Marlon já era vereador, o centro de eventos mesmo também não foi finalizado ainda, demonstrando assim sua indignação com a falta de compromisso de todos gestores, não só o atual. Enfatiza a importância de se cumprir com os compromissos, pois da forma que vem acontecendo está lamentável, os vereadores cobram e não são atendidos, não se finalizam obras há tempos, e gostaria de saber o porquê de não finalizarem, seria a falta de recursos, se foram pagas ou não, mas não encontra respostas. Pela ordem o vereador Marlon solicita novamente a palavra relatando ao vereador Evaldo que infelizmente acontece de iniciar uma obra na gestão e não finalizar, sobre o centro de eventos ressalta que a gestão passada deixou empenhado o valor de R\$100.000,00 para finalizar a mesma, e em caixa a gestão passada deixou 1 Milhão, o qual irá sair em informativos. Evaldo o interrompe e afirma ser mentira esta afirmação, enfatizando que a história do município é diferente, pedindo para que o vereador Marlon trabalhe com honestidade, sem politicagem, e afirma para todos que Vargem Bonita foi prejudicada ontem, está sendo prejudicada e poderá ser prejudicada amanhã, para que o vereador mostre a realidade a todos. Marlon ressalta que pode acontecer de uma gestão iniciar e não finalizar obras, e que nesta atual gestão não terão o orgulho de inaugurar nenhuma obra, porque não foi feita nenhuma obra, e quando um gestor assume a prefeitura o gestor pega dívidas, obras inacabadas e tem por obrigação ao menos dar manutenções nas existentes. Ressalta novamente que a gestão anterior fez inúmeras obras em todo município e a atual não fez nada, apenas dois quiosques superfaturados que estão com denúncias, relatando ainda que os recursos vieram e não tem como apontar nenhuma obra feita. Relata que devem parar de olhar para trás e fazerem o correto de agora em diante, comenta que foi vereador á várias gestões e nunca esteve em corrupção, mas a realidade é que o prefeito não fez obra alguma e agora promete que irá fazer casas populares, mas porque não fez agora, sendo que no loteamento do Zilomar a prefeitura tem 40 lotes, e ele não teve capacidade de fazer nenhuma casa. Evaldo questiona onde a gestão passada fez casas populares, e agora estão prometendo também, afirma que na época do Lelis e que o vereador Altair assumiu a prefeitura eles iniciaram e só não terminaram, mas foi através deles que foram feitas, questionando ao vereador Altair sobre o assunto, o qual lhe responde que tem conhecimento que foram feitas várias casas na sede do município e no Distrito durante sua gestão iniciou-se 17 moradias, mas foram finalizadas na gestão do senhor Belchior, a gestão Lélis/Altair tinham os terrenos e iniciaram no Distrito, na sede foram todas iniciadas e finalizadas na gestão Belchior.



Evaldo ressalta que olhará nas placas e trará as datas de inauguração das mesmas. Evaldo ressalta que sobre moradias não tem questionamentos, pois toda quantidade é bem vinda à população. Relata que o que questiona é sobre afirmarem que ficou 1 Milhão em caixa, e tem certeza que não ficou, pois deixou foi dívida, inclusive afirma que tem dívida até 2023 do inss. Luís Ricardo solicita a palavra pela ordem, e ressalta que devem diferenciar dívida de financiamentos, onde todos gestores fazem financiamentos que ultrapassam suas gestões, e não devem ser usados como justificativas de não ter feito obras, e dívidas de INSS já vem se arrastando há vários anos, financiamentos sempre são feitos e deixados para pagamentos em outras gestões, inclusive nesta gestão foram aprovados nesta casa projetos que autorizaram financiamentos que ficarão para próxima gestão, pois como o município não possui recursos próprios são feitos financiamentos para aquisição de maquinário e outras necessidades, então que sejam bem claros ao se referirem a dívidas e financiamentos. Evaldo enfatiza que o assunto levantado era sobre obras inacabadas, mas agradece as explicações do vereador Luís Ricardo. Com a palavra novamente Marlon relata que estava nas inaugurações das moradias do Distrito e da sede do município, todas durante a gestão do senhor Belchior, então que fez casas populares no município além do senhor Belchior foi apenas o senhor Domingos Vilela, a gestão Lélis/Altair tiveram suas contribuições e iniciou. Ressalta que todo gestão ao assumir a máquina pública e pegar obras inacabadas devem finaliza-las, pois desta forma que vem sendo feito a população que fica prejudicada. Sobre os valores que ficaram em caixa irá averiguar com certeza todos dados e apresentar, cita também que a atual gestão deixará financiamentos há pagar, que foram aprovados nesta casa e também sobre os servidores que efetivos que foram afastados de suas atividades que breve serão retomados aos cargos e terão dívidas a acertar com eles, pois afirma que já ganharam em 1ª e 2ª instância. Evaldo afirma que cabe a justiça resolver, ser for para retomarem seus postos será justo. Marlon ressalta que presa sempre pela verdade e mostrar a realidade para o povo, nunca mentiu, o que acontece são divergências de opinião e levantamentos, mas sempre teve sua postura firme na câmara, mantendo sua posição. Pela ordem o vereador Adilson solicita a palavra e relata que sobre o loteamento do Zilomar o vereador Marlon foi o que mais cobrou, pois o mesmo pela lei aprovada nesta casa anteriormente, teria 3 anos para finalizar a infraestrutura, o que não ocorreu, não foi finalizada e o prazo já findou-se, sendo então necessário ao prefeito procurar outro loteamento, onde está em fase de regularização, por este motivo não foram feitas casas nesta gestão. Marlon relata que quando foi presidente desta casa foi votado um projeto nesta casa, onde o senhor Zilomar fez um compromisso nesta casa de em 3 anos cumprir o especificado na lei, porém afirma que o prefeito fez outro documento e retirou as máquinas do loteamento e fez um acordo com o proprietário para ganhar mais 10 lotes e fazer a terraplanagem, sendo assim se o prefeito fez outro acordo com o proprietário não teria como cobrar do mesmo que cumprisse o prazo estipulado na lei, então por isso o loteamento ficou da forma que está, poderia ter regularizado e quanto ao outro loteamento que dizem que vão regularizar não acredita que conseguirão, até mesmo pela questão do esgoto que já exigirá um investimento específico, citando ainda que devem analisar com cautela e atenção sobre a área ambiental no município, inclusive elogia a engenheira ambiental Sandra que tem desenvolvido um bom trabalho, relatando também que o município possui muitas multas ambientais, se não fosse o trabalho



dela seriam mais, então afirma que o local legalizado para construção de moradias seria somente o loteamento do senhor Zilomar, sendo esta sua opinião. Com a palavra o presidente agradece a presença de todos, convida para que compareçam sempre as reuniões e finalizando declara encerrada sessão. Nada mais a tratar, eu secretária, lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por quem é de direito.

[Handwritten signatures in blue ink]

...lo de
...sua
...vibe